

MÉTODOS DE CRIAÇÃO DE ÁCAROS FITOSEÍDEOS (ACARI: PHYTOSEIIDAE), PREDADORES DO ÁCARO VERDE DA MANDIOCA<sup>1</sup>.

José Adalberto de Alencar<sup>2</sup>, Gilberto José de Moraes<sup>3</sup>, Italo Delalibera Júnior<sup>2</sup> e Wellington Farias Araújo<sup>2</sup>.

RESUMO - O ácaro verde da mandioca, Mononychellus tanajoa (Acari: Tetranychidae), é considerado uma das pragas mais importantes da mandioca; causando grandes perdas a esta cultura. Ácaros predadores da família Phytoseiidae são considerados os predadores mais eficientes de ácaros fitófagos. Objetivando a criação massal destes ácaros para liberação inoculativas ou inundativas, foram adaptados e desenvolvidos métodos baseados em trabalhos já descrito por Mc Murtry & Scriven (1965). Estão sendo criadas treze espécies de predadores, sendo que a maior parte alimenta-se de ovos de ácaro rajado (Tetranychus urticae Koch), obtidos em casa de vegetação sobre plantas de feijão, e polên de mamona (Ricinus communis L.). Entretanto, a criação de um dos principais predadores (Amblyseius limonicus (Garman & Mc Gregor)), só foi possível com o desenvolvimento de um novo método, descrito neste trabalho. Para criação desta espécie utilizou-se todas as fases do ácaro verde (Mononychellus tanajoa (Bondar)).

<sup>1</sup> Projeto financiado pelo convênio EMBRAPA/IITA

<sup>2</sup> Engº Agrº., Pesquisador EMBRAPA/CPATSA/IITA, CP 23 56300 Petrolina - PE.

<sup>3</sup> Engº Agrº., Ph.D., Pesquisador EMBRAPA/CNPDA, CP 1261,13820 Jaguariúna - SP.

